

## Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 19/03/2014, às 9h30, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: “**Comédias de uma vida arriscada: risco e riso na crônica brasileira contemporânea**”, da aluna **Teresa Cristina da Costa Neves**, candidata ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Fernando Fábio Fiorese Furtado	Doutorado em Ciência da Literatura – UFRJ	UFJF	Orientador(a) e presidente da banca
02	Gilvan Procópio Ribeiro	Doutorado em Literatura Comparada – UFF	UFJF	Membro interno
03	Luiz Carlos Santos Simon	Doutorado em Literatura Brasileira – UFRJ	UEL (Universidade Estadual de Londrina)	Membro externo
04	Edmilson de Almeida Pereira	Doutorado em Comunicação e Cultura – UFRJ	UFJF	Membro interno
05	Paulo Roberto Gibaldi Vaz	Doutorado em Comunicação – UFRJ	UFRJ	Membro externo
06	André Monteiro Guimarães Dias Pires	Doutorado em Estudos da Literatura – PUC-Rio	UFJF	Suplente interno
07	Luiz Fernando Medeiros de Carvalho	Doutorado em Letras – PUC-Rio	CES-JF	Suplente externo

### Resumo da Tese:

A abordagem da temática do risco sob o enfoque do riso tem sido prática recorrente na produção de cronistas brasileiros contemporâneos, tendência na qual o risco se impõe como objeto e o riso se revela como estratégia. Ao tornar risíveis, em seus textos, as ameaças com as quais lidamos cotidianamente, esses textos denotam nosso ânimo para enfrentar aflições pessoais e coletivas, evidenciando aspectos culturais relevantes, maneiras de pensar e agir peculiares de nosso tempo. Os conceitos de risco, riso e crônica são explorados por meio de uma abordagem diacrônica e sincrônica, bem como desdobrados em um panorama teórico-conceitual mais amplo no qual são investigadas as noções complementares de experiência e reflexividade, felicidade e alegria, memória e esquecimento. Os contrastes e distâncias aí evidenciados servem para problematizar as relações entre risco e riso no *corpus* literário selecionado. O estudo analítico abrange 15 crônicas de Luis Fernando Verissimo, João Ubaldo Ribeiro, Millôr Fernandes e Moacyr Scliar. O objetivo mais amplo do estudo é investigar o modo pelo qual se exprimem nos textos escolhidos o enredamento do risco e do riso em circunstâncias existenciais características da época atual. Aventa-se, entre outras, a hipótese mais geral de que a crônica oferece-se como espaço de mediação entre o registro de comportamentos tipicamente contemporâneos e a recriação artística de vivências genuinamente humanas.